ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

1. INTRODUÇÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é uma ferramenta fundamental para avaliar os efeitos que empreendimentos de grande porte podem causar no meio ambiente e na qualidade de vida da população. O presente relatório tem como objetivo apresentar o estudo de impacto de vizinhança para a pavimentação da **Estrada da Vigia, etapa 1**, no **Município de São José do Hortêncio**.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento em questão é a pavimentação da **Estrada da Vigia, etapa 1**, localizada no **Município de São José do Hortêncio**, com extensão de 640,00 metros. A obra tem como objetivo melhorar o acesso de veículos e pedestres à região, além de reduzir a poeira no ar e melhorar o sistema de drenagem local. O empreendedor é o próprio Município de São José do Hortêncio em convênio com o Estado do Rio Grande do Sul. A Figura 01 demonstra a localização do trecho do empreendimento.



Figura 01 – Trecho

3. METODOLOGIA

O estudo de impacto de vizinhança foi realizado a partir de levantamento bibliográfico e documental, além de visitas ao local do empreendimento. Foram realizadas conversas com moradores, bem como com especialistas em meio ambiente, trânsito e urbanismo.

4. IMPACTOS POSITIVOS

O EIV identificou que a pavimentação das vias poderá gerar os seguintes impactos positivos:

4.1 Valorização dos imóveis na região: a pavimentação da estrada pode valorizar os imóveis localizados na região, gerando benefícios econômicos para a população.

4.2 Redução da poeira no ar: com a pavimentação da estrada, haverá redução da emissão de poeira no ar, o que poderá trazer benefícios para a saúde da população local.

4.3 Melhoramento do sistema de drenagem: a obra poderá melhorar o sistema de drenagem local, reduzindo os problemas de alagamentos na região.

4.4 Melhoramento da segurança viária: a pavimentação da estrada poderá contribuir para a melhoria da segurança viária na região, reduzindo o número de acidentes de trânsito.

4.5 Maior agilidade no deslocamento do trânsito na região: a obra poderá contribuir para uma maior agilidade no deslocamento do trânsito na região, gerando benefícios para a mobilidade urbana.

4.6 A pavimentação das vias poderá fomentar a economia local, pois o trecho se tornará mais atraente para a instalação de novos empreendimentos privados, além de atrair mais habitantes para a comunidade. Com a valorização dos imóveis e o aumento do fluxo de pessoas, é esperado que haja um desenvolvimento econômico

na região, com a criação de novos postos de trabalho e geração de renda.

Além disso, a melhoria da infraestrutura viária poderá facilitar o acesso de fornecedores e clientes aos empreendimentos existentes na região, aumentando sua competitividade e gerando mais negócios.

5. IMPACTOS NEGATIVOS

O EIV identificou que a pavimentação das vias poderá gerar os seguintes impactos negativos:

5.1 Aumento da velocidade média do trânsito pode levar a excessos de velocidade, o que poderia causar acidentes.

5.2 Com a pavimentação das vias, é esperado que haja um aumento do VDM (volume diário médio) de veículos no trecho, já que a via se tornará uma opção pavimentada para os motoristas que anteriormente a evitavam. Esse aumento pode gerar um impacto negativo no trânsito local, especialmente em horários de pico, e causar aumento da poluição sonora.

6. AÇÕES PARA MITIGAR IMPACTOS NEGATIVOS

Com base nos impactos negativos identificados, foram propostas as seguintes ações para mitigá-los:

6.1 Implantação de redutores físicos de velocidade: caso se julgue necessário após uma observação de 6 meses do tráfego no local, poderá ser implantado redutores físicos de velocidade, como lombadas, para controlar a velocidade dos veículos e evitar excessos de velocidade que possam causar acidentes.

6.2 Incentivar o uso de transporte coletivo e modais sustentáveis, como

bicicletas e transporte público.

7. CONCLUSÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para a pavimentação da rua 21, conclui que a obra poderá gerar impactos positivos significativos, como a valorização dos imóveis na região, fomento à economia local, a redução da poeira no ar, o melhoramento do sistema de drenagem, a melhoria da segurança viária e a maior agilidade no deslocamento do trânsito na região. Entretanto, também foram identificados impactos negativos, como o aumento da velocidade média do trânsito e aumento do VDM. Para mitigar esses impactos, foram propostas ações como a implantação de redutores físicos de velocidade e incentivo à utilização de meios alternativos de transporte. Ainda, podemos concluir, que não haverá impacto direto ou indireto da obra em patrimônio histórico, cultural, arqueológico ou imaterial.

Dessa forma, é importante ressaltar a importância do estudo de impacto de vizinhança para avaliar os efeitos que empreendimentos de grande porte podem causar na qualidade de vida da população e no meio ambiente, contribuindo, também, para o desenvolvimento sustentável da região, permitindo que sejam tomadas medidas para minimizar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos.

gov.br
Documento assinado digitalmente
BRUNO REBECHI DALLE MULLE
Data: 13/10/2026 14:14:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Bruno Rebechi Dalle Mulle
Engenheiro Civil - CREA/RS 202.822